



Xixi só com hora marcada? “Fui ao banheiro, volto já!”

Os empregados da bilheteria do Metrô Rio não estão conseguindo fazer suas necessidades fisiológicas durante a jornada de trabalho. Recebemos denúncia que, devido à falta de efetivo e ao grande número de usuários que se acumulam nas imensas filas das bilheterias nas duas linhas, os empregados não estão conseguindo ir ao banheiro. A situação é mais grave para as

bilheteiras que em determinados dias do mês necessitam de maiores cuidados com a higiene pessoal. A situação não é nova, o Simerj já fez denúncias, mas até o momento o problema não foi resolvido. Se continuar assim os funcionários serão obrigados a trazer de casa o “Kit xixi” e fazer suas necessidades fisiológicas dentro das bilheterias. Será que teremos que denun-

ciar esse absurdo aos órgãos de fiscalização?

Atenção Gestores!



Empresa contratada pelo Metrô não paga empregados

Os trabalhadores que foram contratados pela “**Casa do Profissional**” para prestar serviço de Agente de Segurança nas estações do Metrô Rio, foram ludibriados em seus direitos trabalhistas.

Segundo informações, parte dos empregados dessa empresa foram absorvidos pelo Metrô Rio e estão trabalhando como agente de estação, porém, outra parte foi demitida. O absurdo é que a “**Casa do profissional**” não pagou a rescisão nem liberou o Fundo de Garantia desses empregados. Isso sem contar os constantes atrasos nos pagamentos que, segundo consta, era rotina. O fato é que essa empresa está dando calote neles!

Lembramos que o Metrô Rio tem responsabilidades com esses trabalhadores e que poderá responder de forma solidária, caso eles busquem na justiça os seus direitos Trabalhistas.

Estamos averiguando também, denúncias de suposta ligação de gestores do Metrô Rio com a “**Casa do Profissional**” caso essa ligação se confirme, levaremos o caso ao Ministério Público do Trabalho e a DRT.

Companheiros, mais uma vez, a terceirização no Metrô Rio mostra sua face mais perversa, precarizando o posto de trabalho, e ainda, lesando o trabalhador em seu direito. Estamos de olho e vamos apurar essa situação.

Errata

No Último Linha Direta de número 02, onde se lê “Fanstama”, leia-se “Fantasma”. Na sigla ATP, onde se lê “Sistema de Parada Automática dos Trens”, leia-se a “Automatic Train Protection” (ATP), conforme sigla em inglês.

Bloco dos Aposentados

No último dia 17/02, sexta-feira de carnaval, a COBAP e FAAPERJ reuniu várias entidades sindicais, entre elas, o Simerj e a Fenametro, além de metroriários ativos e aposentados para o desfile do já tradicional Bloco dos Aposentados. Cerca de 500 integrantes participaram do bloco que com muita irreverência e alegria partiu da Candelária em direção a Cinelândia. O evento foi também de protesto contra a situação de total abandono que se encontra os aposentados brasileiros, haja vista o aumento insignificante do valor das aposentadorias e a redução imposta pelo fator previdenciário. Os protestos vão continuar. O Simerj e a Fenametro estão presente nesta luta!

Conselho dos Aposentados

Reunião dos Aposentados.

Dia 14/03/2012, às 10: 00 horas, na sede do Simerj

Missa de Sétimo Dia



Informamos aos amigos que a missa de sétimo dia do companheiro Macedo - ST - PMO, será realizada no próximo domingo 04/03/2012, às 09:30 na Igreja de Santa Cecília no centro de Bangu, próximo ao Shopping.

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 03- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Dia Internacional da Mulher Pela igualdade dos direitos entre homens e mulheres



No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Na luta por igualdade profissional as mulheres adotaram o slogan, Pão e Rosa, que simbolizava estabilidade econômica e qualidade de vida.

Somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, foi decidido que o 8 de março passaria a ser o “Dia Internacional da Mulher”, em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. E no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Quando essa data foi criada não se pretendia apenas um dia para comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional.

O preconceito continua presente na vida da mulher que sofre grandes perdas por conta disso. Ao longo da história, as mulheres sempre lutaram para não se subjulgarem às vontades dos homens.

Em razão dessas e de tantas outras formas de discriminação, foi que as mulheres se uniram para buscar maior respeito aos seus direitos, ao seu trabalho e à sua vida.

Com a reforma da constituição, em 1932, as mulheres brasileiras ganharam os mesmos direitos trabalhistas que os homens, conquistaram o direito ao voto e a cargos políticos do executivo e do legislativo.

Há poucos anos, foi aprovada a Lei Maria da Penha, como resultado da grande luta pelos direitos da mulher, garantindo bons tratamentos dentro de casa, para que não sejam mais espancadas por seus companheiros ou que sirvam como escravas sexuais deles.

Mas a mulher não pode desistir de lutar por seus direitos, por isso, o dia 8 de março não é apenas marcado como uma data comemorativa, mas um dia para se firmarem discussões, palestras, homenagens que visem à diminuição do preconceito, onde possam ser discutidos assuntos que visem a importância do papel da mulher diante da sociedade, trazendo sua importância para uma vida mais justa em todo o mundo.

“O Feminino e o masculino são categorias presentes no homem e na mulher, não se opõem”



Diretores do Simerj e Fenametro vão a Brasília

Reunião com Ministro visa recuperar Plano Plansfer

Nesta terça-feira, dia 28 de fevereiro, diretores do Simerj e da Fenametro embarcaram para Brasília para participar de reunião sobre SESEF/PLANSFER com o Ministro dos Transportes.

Na semana antes do carnaval o Diretor executivo do SESEF/PLANSFER, Sr. Jorge Moura,

procurou o Sindicato para pedir nosso apoio na busca de uma solução para a situação econômica-financeira do SESEF/PLANSFER.

O Diretor explicou todo o processo de negligência que levou o plano a inadimplência e ao pedido de liquidação por parte da Agência Nacional de Saúde - ANS.

Outras associações de ferroviários,

entre elas, a MUTUA auxiliadora dos empregados da estrada de ferro, vão estar presentes em Brasília. O Objetivo é sensibilizar os Deputados e Senadores, formando assim, uma frente em defesa do plano PLANSFER.

Estamos aguardando o retorno dos companheiros de Brasília para divulgarmos na íntegra o resultado da reunião.

Simerj prepara novas ações

Leilão dos terrenos

O sindicato fez uma avaliação do Leilão extra-judicial e decidiu ingressar, em todos os processos, com uma solicitação a cada juiz vinculado postulando a expedição de um mandado de penhora, com a finalidade de garantir os interesses da categoria. Estamos atentos!

Tíquete 92

Conforme, matéria do último Linha Direta, a audiência está marcada para o dia 15/03/12, na Vara do trabalho.

O sindicato tomou as providências necessárias.

Ouvidas as partes, a juíza tomará a decisão. Estamos aguardando, atentos a qualquer nova situação.

Reunião Ampliada na Riotrilhos

O Simerj realizará no próximo dia 08/03/12, quinta-feira, às 14 horas, Reunião Ampliada no Auditório da Riotrilhos para tratarmos de assuntos de interesse da categoria como: demissões, ações trabalhistas, entre outros.

Convidamos todos os metroviários oriundos da Riotrilhos e da Cia Metropolitana a participarem!



Operação Carnaval

Empregados sofreram na pele a falta de planejamento

Mais uma vez, a operação carnaval demonstrou toda a fragilidade do sistema metroviário e a necessidade urgente de se criar melhores condições operacionais e de trabalho.

Os empregados do Metrô Rio estão de parabéns pelo grande esforço e profissionalismo durante toda operação carnaval, fato que já é marca registrada do trabalhador metroviário.

O aumento considerável do fluxo de usuários; o vandalismo de alguns clientes; o calor insuportável; a falta de efetivo; as escalas desumanas

com horários exaustivos e a ausência de parte da chefia na operação não fizeram com que os empregados deixassem de cumprir a missão. Cada setor da empresa foi fundamental para que mesmo diante das adversidades, que foram muitas, o sistema não entrasse em colapso. Queremos aqui ser solidários aos companheiros que sofreram agressões físicas e verbais que foram insultados por "maus clientes", que alcoolizados viajaram no sistema Metroviário durante a operação carnaval.

É uma vergonha para a gestão do

Metrô, que em toda operação especial, inclusive na operação carnaval, ainda tenhamos esse tipo de ocorrência, onde os empregados sofrem até risco de vida. Fruto da falta de planejamento e de um efetivo muito reduzido, que sabidamente não suporta mais o aumento do fluxo de usuários.

E a AGETRANSP em seu balanço de avaliação de carnaval afirma que a operação transcorreu dentro da normalidade. Que Vergonha!

Parabéns pelo esforço e profissionalismo de todos!



Calor de matar

Todos sabemos que o calor do verão carioca é insuportável, mas nada justifica submeter os usuários a uma temperatura de 36,1° dentro de uma composição de metrô.

O Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, assinado pelo Metrô Rioprevê sanções para a empresa por esse tipo de situação.

Lembramos aos gestores do Metrô Rio que estamos transportando gente dentro das composições e não gado, apesar de que nem os gados merecem esse calor de matar.

Roubos de Cabos

A questão dos roubos de cabos no sistema metrô não será resolvida somente com permanência na Via.

O Metrô Rio precisa fazer investimentos, caso contrário poderemos ter outros incidentes na Via.

Abono, sim!

Vários companheiros reclamaram das escalas desumanas e da carga horária exaustiva durante a operação carnaval. Por contingência da empresa e pela falta de efetivo muitos tiveram que trabalhar sacrificando sua folga. Enquanto outros tiveram que vir todos os dias.

Esperamos bom senso da empresa e que ela conceda o abono para esses companheiros como já vem fazendo há alguns carnavais. Isso é o mínimo para quem se dedicou ao extremo durante esse período.

Aumento vergonhoso

Os usuários da Barcas S/A estão indignados com o aumento de 60% na passagem que passará, agora, para R\$ 4,50.

Um verdadeiro absurdo que piora quando avaliamos que os serviços prestados por aquela concessionária são péssimos.

Como comparativo a passagem do metrô passará para R\$ 3,20 e da SuperVia irá para R\$ 2,90. outro absurdo, pois os serviços dessas concessionárias estão longe da excelência.

A justificativa da AGETRANSP é que o aumento já estava previsto em contrato, o mesmo que obriga a concessionária a prestar ao menos um serviço digno aos usuários. A grande verdade é a seguinte: quem vai pagar essa conta somos todos nós cidadãos contribuintes.

Agenda Cultural



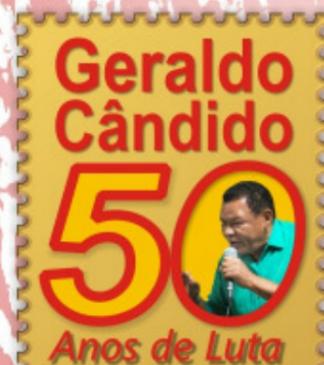
Dia internacional da mulher

Dia 09 de março, às 18 horas, no Simerj

Você, mulher, é nossa homenageada!

Homenagem a Geraldo Cândido

Ato comemorativo de 50 anos de militância de Geraldo Cândido com festa de confraternização.



Dia 16 de março de 2012, às 18 horas no Sindicato dos Metroviários do Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 277, 4º andar, Rio de Janeiro, RJ.

Há homens que lutam um dia, e são bons; Há outros que lutam um ano, e são melhores; Há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons; Porém há os que lutam toda a vida. Estes são os imprescindíveis.

Bertold Brecht